

V18 - MANEJO ALTERNATIVO DE FLORES EM CULTIVO PROTEGIDO

Flaviane Eva Magrini (BIC/UCS), Rute Terezinha da Silva Ribeiro, Valdirene Camatti Sartori - Deptº Ciências Biomédicas/UCS - femagrin@ucs.br

Os métodos de manejo alternativo aplicados preventivamente na agricultura orgânica enfatizam o emprego de táticas e métodos culturais, mecânicos, físicos e biológicos, que ao mesmo tempo sejam eficientes e menos agressivos à saúde e ao meio ambiente. Este trabalho tem como objetivo avaliar extratos botânicos no controle de fitopatógenos na produção de flores em cultivo protegido, a fim de diminuir o uso de agroquímicos. Os experimentos em casa de vegetação foram realizados no campus da UCS em São Sebastião do Caí utilizando-se mudas de rosas, gérberas e crisântemos. O experimento foi conduzido de fevereiro à junho de 2007. Foram comparados dois tipos de substratos na produção e desenvolvimento das plantas: a) Substrato Alternativo – Composto Orgânico Bokashi, b) Substrato Convencional: a base de N, P, K. Foram avaliados os seguintes tratamentos (T): extrato aquoso de alho (T1); extrato alcóolico de cavalinha (T2); extrato aquoso de alho + *Trichoderma harzianum* (T3); extrato alcóolico de cavalinha + *Trichoderma harzianum* (T4); *Trichoderma harzianum* (T5); tratamento controle (T6). Cada experimento foi realizado em 4 blocos casualizados de 12 plantas cada. Utilizou-se 10% das soluções mãe de cada extrato. Os mesmos foram atomizados nas flores com pulverizador manual, semanalmente. Nas parcelas testemunhas foram aplicados apenas água. Observaram-se dados de umidade relativa, temperatura máxima, média e mínima durante a condução dos experimentos. Foram verificadas diferenças com relação ao número de plantas doentes entre os diferentes substratos e os diferentes tratamentos. Observou-se uma menor porcentagem de plantas doentes de crisântemos quando comparada com as de gérberas e rosas no tratamento alternativo. Na avaliação dos experimentos verificou-se que o número de plantas doentes de gérberas e crisântemos foi maior no controle, crescidos em substrato alternativo, enquanto que para as rosas não houve diferença entre os tratamentos e o controle. No substrato convencional o número de plantas doentes foi maior do que no substrato alternativo e, não houve diferença entre os tratamentos e o controle. Os resultados alcançados até o momento são promissores para o controle de doenças de plantas, quando aplicados preventivamente.

Palavras-chave: extratos vegetais, flores, manejo alternativo

Apoio: UCS